

Lição do Pequeno Grupo Multiplicador –24 a 30 de agosto de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

CONVOCADOS PARA O DISCIPULADO

“E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar”. (Marcos 3:14).

Jesus Cristo mudou o mundo não por meio de exércitos, monumentos ou tratados políticos, mas investindo em pessoas. O evangelho de Marcos no capítulo 3 nos versos 13-19, nos mostra um momento decisivo: a escolha dos doze apóstolos. Esse ato não foi apenas administrativo, mas teológico e espiritual. O discipulado é, antes de tudo, um convite de Jesus para compartilhar sua vida, sua mensagem e sua autoridade. Isso significa que o chamado não é meramente funcional, mas relacional e transformador.

Quando estudamos o texto, encontramos três aspectos fundamentais do discipulado: - O convite para estar com Jesus; - O envio para pregar; - A autoridade para servir e vencer o mal.

O Convite: Estar com Jesus (v. 14). “E nomeou doze para que estivessem com ele...”. A primeira dimensão do discipulado não é fazer, mas ser. Jesus chama os discípulos para si antes de enviá-los. A intimidade com Cristo precede o ministério. J. C. Ryle escreve: “*À semelhança dos apóstolos, o discípulo fiel deve manter-se em íntima comunhão com Cristo. Ele deve estar mais ‘com ele’. Deve separar-se do mundo e assentar-se diariamente aos pés de Jesus*”. Nossa geração valoriza o ativismo, mas o Senhor valoriza o relacionamento. Nenhum ministério frutífero nasce sem oração, meditação da Palavra e intimidade com Cristo.

O Envio: Pregar o Evangelho (v. 14). “...E os mandasse a pregar.” Após a comunhão vem a missão. Jesus os envia como mensageiros do Reino. Eles não são chamados para se isolar, como os fariseus ou os essênios de “Qumran”, mas para se envolver com o mundo. William Barclay comenta: “*Enquanto os fariseus pregavam a separação das pessoas comuns, Jesus enviava seus apóstolos ao mundo, de onde foram chamados*”. George Whitefield, o pregador avivalista do século XVIII, dizia: “*O mundo é agora minha paróquia.*” Expulso de muitas igrejas, pregava ao ar livre para multidões. Seu chamado não era para conforto, mas para missão. Cada crente é chamado a proclamar. Como Paulo declara: “*Ai de mim se não pregar o evangelho!*” (1Co 9.16). O discipulado não é estagnação, mas envio.

A Autoridade: Servir e Vencer o Mal (v. 15). “...E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios”. Jesus confere aos seus discípulos autoridade espiritual. Essa autoridade não é deles, mas delegada por Cristo. Eles deveriam anunciar o evangelho, libertar os oprimidos e servir como instrumentos de transformação. John Stott escreveu: “*O ministério cristão é exercido não no poder humano, mas na autoridade do*

Cristo vivo, que ainda hoje envia e capacita seus servos”. Pedro e João diante do paralítico no templo (At 3.6): “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda.” A autoridade deles não estava em riquezas ou cargos, mas no nome de Cristo. A igreja precisa redescobrir a autoridade espiritual que lhe foi confiada. O discipulado não é apenas aprender e pregar, mas também viver sob a realidade do poder de Cristo que liberta e transforma.

A convocação de Cristo para o discipulado é: Intimidade — estar com Ele; Missão — proclamar sua Palavra; Autoridade — servir e vencer o mal em seu nome. O discipulado é o chamado a viver com Cristo, anunciar Cristo e agir em nome de Cristo. O discipulado é entrega, missão e poder. O discipulado não é opcional. É o caminho da vida cristã.

Somos convocados para o discipulado.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



CONVOCADOS PARA O DISCIPULADO

Marcos 3. 13-19.

Quebra-gelo: O que é discipulado? Seria de fato um convite de Jesus para compartilhar sua vida, sua mensagem e sua autoridade? Explique!

- 1) Você já respondeu ao chamado de Jesus para estar com Ele? Testemunhe sua experiência de conversão.
- 2) Você tem vivido a missão de proclamar o evangelho? Compartilhe sobre frutos alcançados.
- 3) Você tem exercido a autoridade espiritual que Cristo concede aos seus discípulos? Testemunhe sobre intervenções sobrenaturais de Deus.

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.
6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.